

Peltophyllum Gardner

Flávia Regina Baptista Barcelos

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Museu Nacional; fbarcellos4@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Peltophyllum*, *Peltophyllum caudatum*, *Peltophyllum luteum*.

COMO CITAR

Barcelos, F.R.B. 2020. *Peltophyllum* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110685>.

Tem como sinônimo

Hexuris Miers

DESCRIÇÃO

Ervas com até 10 cm de alt. **Rizoma** coberto com raízes filiformes. **Haste** não ramificada, hialina, cilíndrica. **Folhas** 0-2. **Inflorescência** racemosa, 6-16 flores. **Flores** unissexuais, dioicas; tépalas (3-) 6 (-8), glabras, horizontalmente patentes, ápice caudado. **Flores estaminadas** com 3-estames epipétalos; andróforo pequeno. **Flores pistiladas** com ovários numerosos, papilosos; estilete lateral glabro, região estigmática não distinta. **Fruto** aquênio.

COMENTÁRIO

Há registro de duas espécies para a América do Sul, nos países da Argentina, Brasil e Paraguai. No Brasil as espécies foram coletadas apenas na região sudeste (Maas & Rübtsamen 1986).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Saprófita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Tépalas das flores pistiladas com ápice tridentado.....*P. caudatum*

1. Tépalas das flores pistiladas com ápice não tridentado.....*P. luteum*

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.J.M. & RübSamen, T. 1986. Flora Neotropica 40: 1-55.

Peltophyllum caudatum (Poulsen) R.Schmid & M.D.Turner

Tem como sinônimo

basiônimo *Sciaphila caudata* Poulsen

homotípico *Hexuris caudata* (Poulsen) Giesen

DESCRIÇÃO

Caulo: rizoma(s) desenvolvido(s); rizoma(s) mais para horizontal. **Flor:** antera(s) séssil(eis); flor(es) com pedicelo(s) patente(s)/reflexo(s); **tépala(s)** ápice(s) 3 dentado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Haste pode ser ramificada. **Folhas** 1,2mm de alt. e 1,8mm de larg, mais distribuídas ao longo da haste. **Racemo** com pedicelos patentes ou levemente reflexos. **Flor estaminada** 4,2mm de alt. e 6,9mm de larg., 6-tépalas, 3,1mm de alt. e 2,1mm de larg., ovais para triangulares, ápice tridentado, o dente do meio caudado, cauda 2-2,8mm, base conata; nervura central pouco distinta. **Flores pistiladas** 3,8mm de alt. e 6,9mm de larg., 6-tépalas 2,7-3mm de alt. e 1,3-1,9mm de larg., triangulares, basal menos conata que as flores pistiladas, margem inteira, ápice tridentado, o dente do meio caudado, cauda 1,2-1,9mm; nervura central bem distinta.

COMENTÁRIO

É conhecida apenas uma coleta, realizada em Alto Macaé no Estado do Rio de Janeiro (Maas & Rübsamen 1986).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Saprófita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 14056a, B, P, Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.J.M. & Rübsamen, T. 1986. Triuridaceae. Flora Neotropica 40: 1-55.

Peltophyllum luteum Gardner

Tem como sinônimo

homotípico *Hexuris gardneri* Miers

homotípico *Triuris lutea* (Gardner) Benth. & Hook.

heterotípico *Triuris macella* Bertoni

heterotípico *Triuris micoides* Fiebrig

DESCRIÇÃO

Caulo: rizoma(s) pouco desenvolvido(s); rizoma(s) mais para vertical. **Flor:** antera(s) com andróforo; flor(es) com pedicelo(s) ascendente(s)/reflexo(s); **tépala(s)** ápice(s) caudado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Haste raro ramificada. **Racemo** bracteado; brácteas 1,6-2,1mm de alt. ovais para triangulares, flores pediceladas ascendente ou levemente reflexo. **Flores estaminadas** não observadas. **Flores pistiladas** 3,2-4,5mm de alt. e 5,7-6,7mm de larg.; 6-tépalas, 1,9-2,5mm de alt. e 1-1,4mm de larg., triangulares, base conata, margem inteira, ápice caudado, cauda 1,2-2,1mm; nervura central bem distinta.

COMENTÁRIO

No Brasil possui registro para os estados do Mato Grosso, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Também possui registro para os países da Argentina e Paraguai (Maas & Rübtsamen 1986).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Saprófita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Loefgren, A., 9569, SP, São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.J.M. & Rübtsamen, T. 1986. Triuridaceae. Flora Neotropica 40: 1-55.

Maas, H. & Maas, P.J.M. 2002. Triuridaceae. In: Wanderley, M.G.L.; Shepherd, G.J. & Giulietti, A.M. Flora fanerogâmica do estado de São Paulo, volume 2. São Paulo: FAPESP: Rima.